

#ESTUDOEMCASA

BLOCO Nº52

DISCIPLINA História B e Área de Integração

ANO(S) 11ºano

APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

História B-

Consolidação da comunidade europeia; integração das novas democracias da Europa do Sul; a UE e as dificuldades na constituição de uma Europa política

- Analisar as dinâmicas de transformação da Europa, identificando a sua importância no sistema mundial e perspectivando nesse processo a situação de Portugal;

- Analisar o desenvolvimento de uma cidadania europeia no quadro de aprofundamento da UE, realçando a importância desta no sistema mundial

- **Área de Integração-** A Integração no espaço europeu: Analisar a diversidade dos países da UE relativamente a aspetos naturais e humanos.

DAC – Cidadania e Desenvolvimento: Instituições e Participação Democrática: Processo de construção da União Europeia

Título/Tema(s) do Bloco

Consolidação da União Europeia

DOC. 1 A opinião de Margaret Thatcher, primeira-ministra do Reino Unido

O primeiro princípio que me guia é este: uma cooperação voluntária e ativa entre Estados soberanos independentes é o melhor caminho para construir uma Comunidade Europeia bem-sucedida. Seria altamente prejudicial e comprometeria os nossos objetivos tentar suprimir as nacionalidades e concentrar o poder no centro de um conglomerado europeu.

5 A Europa será mais forte precisamente porque tem a França como França, a Espanha como Espanha, a Grã-Bretanha como Grã-Bretanha, cada qual com os seus costumes, tradições e identidade. Seria uma tolice pretender encaixá-los numa qualquer personalidade europeia idêntica.

Alguns dos pais-fundadores da Comunidade pensaram tomar como modelo os Estados Unidos da América. Mas toda a história da América é diferente da da Europa [...].

10 É abolindo as fronteiras e dando às empresas a possibilidade de operarem à escala europeia que melhor poderemos concorrer com os Estados Unidos, o Japão e outras potências económicas que emergem na Ásia e noutras partes do Mundo. [...].

[...] O que precisamos é de tomar decisões sobre o futuro sem nos deixarmos levar por utopias. A utopia nunca se realiza porque sabemos que não iríamos gostar do resultado, se se realizasse.

Margaret Thatcher, Discurso em Bruges, 20 de setembro de 1988

DOC. 2 A opinião de Joscka Fischer, ministro dos Negócios Estrangeiros da Alemanha

A questão “Queremos ou não uma federação?” é académica. Se formos honestos, temos de reconhecer que existem já, desde há muito, os elementos essenciais dessa federação. Na verdade, o euro é já uma federação. [...] Uma federação poderia defender os interesses europeus de uma forma muito diferente. Quando a Boeing e a Lockheed* quiseram fundir-se e a Comissão de Bruxelas fez má cara, os senhores de Seattle sentiram-se incomodados. Se fosse apenas a autoridade francesa antimonopólio ou o departamento alemão dos cartéis, que regula os conflitos da concorrência, não teriam ligado. [...] Se nós queremos, por exemplo, uma política social comum, temos necessidade de instituições europeias que funcionem. [...] Com uma confederação pouco estreita entre os Estados nada conseguiremos nesta era da mundialização. [...]

10 O nosso dever é criar um espaço europeu comum sem abolir o espaço nacional. Qual deve ser a ponderação entre nacional e europeu? Para mim, essa é a questão decisiva. A resposta é a federação.

Em *Le Monde*, 21 de junho de 2000

*Grandes construtoras aeronáuticas americanas

DOC. 3 Celebrando o Mercado Único



DOC. 4 O Hino da Europa



Cartaz divulgando o Hino da Europa, nos 50 anos do Tratado de Roma

1-

Desenvolva, a partir dos Docs. 1 a 4, o seguinte tema:

Progressos e dificuldades do projeto europeu

Na sua resposta deve abordar, pela ordem que entender, três aspetos de cada um dos seguintes tópicos de referência:

- estreitamento da união económica;
- reforço da identidade europeia;
- dificuldades de construção de uma Europa política.